

opusdei.org

"São Josemaria ajuda-me sempre"

Muitas pessoas escrevem ao site relatando favores que receberam de São Josemaria. Aqui estão alguns, publicados no ano 2004, com o consentimento dos autores.

19/08/2004

Aos 98 anos...anda

A través deste testemunho, pretendo agradecer imensas bênçãos a S. Josemaria. Uma delas tem a ver com a saúde da minha avó China que,

com 97 anos, sofreu uma fratura da anca, devido a uma queda.

Estávamos cientes do risco de uma intervenção cirúrgica nessa idade e das reduzidas possibilidades que tinha de voltar a andar. Cheia de pena pelo seu sofrimento, depois de ter recebido, entre outras graças, a bênção de Escrivá, entreguei-lhe uma estampa que rezamos juntas, com muita fé, para que tudo corresse de acordo com a vontade de Deus.

Milagrosamente, foi operada com êxito e três dias depois da operação já dava uns passinhos no hospital. A minha avó tem agora 98 anos e todos os dias agradece a S. Josemaria o ter-lhe permitido continuar com vida e com possibilidades de andar!!! Nós também agradecemos ao Padre por termos a avó conosco, contagiando-nos a sua vitalidade e vontade de viver.

Azucena Z. M., Argentina

28 de Agosto de 2004

Ele foi advogado como eu

Em 2002, iniciei os procedimentos necessários para começar a exercer como advogada forense, depois de completar os estudos de Direito na Universidade da minha cidade. Devido a um problema legal relacionado com a minha nacionalidade, negaram-me a autorização para começar logo a seguir. Senti-me desesperada, pensando que 5 anos de formação em Direito não serviriam para nada e ficaria sem emprego. O Tribunal aconselhou-me a começar a preparar os argumentos para apoiar a minha causa. Comecei a trabalhar com empenho nesse sentido e rezei imenso a S. Josemaria. Sentia-me animada e atraída pelo fato de ele ter sido advogado como eu.

Quando o meu caso foi analisado, sete meses mais tarde, correu tudo

sobre rodas. Foi examinado por um juiz muito respeitado, que me concedeu autorização para começar a exercer como advogado forense, acrescentando à lei vigente uma cláusula especial para pessoas que se encontrassem na minha situação.

Estou eternamente agradecida a S. Josemaria e animo todos os que procuram emprego a pedirem a sua ajuda. Se o trabalho é o nosso meio de santificação, sem dúvida que S. Josemaria, do céu, nos ajudará a consegui-lo.

Elizabeth, Botswana

27 de Agosto 2004

Queríamos-la tal como viesse ao mundo!

A 13 de Agosto nasceu a minha quarta filha, Blanca. No quinto mês de gravidez, os médicos viram nas ecografias que ela tinha um edema

de 6,5 mm. Os médicos perguntaram-nos, a mim e ao meu marido, se queríamos fazer uma amniocentese para averiguar se era um sintoma cromossômico, se nasceria com síndrome de Down ou outros síndromas. Como a amniocentese comporta um risco de aborto de 2%, decidimos que eu não me submeteria a tal exame, pois queríamos a nossa filha tal como viesse ao mundo. Rezamos muito a D. Álvaro e a São Josemaria; passados uns meses, o edema tinha diminuído para 3,5 mm. Quando a menina nasceu, tinha desaparecido totalmente; a minha filha é normal, muito saudável e gordinha. Agradecemos muito a graça a D. Álvaro del Portillo, pois tanto a minha família, como a do meu marido rezaram muitas novenas.

Rocio Molina León, Espanha

14 de Agosto de 2004.

Pequenos favores

É espantoso o modo como São Josemaria atende sempre as minhas orações para lhe pedir pequenos favores. Poucos minutos depois de ter acabado de rezar a oração da estampa consegui chegar a tempo ao hospital, onde trabalho. Nunca cheguei tarde ao trabalho, mesmo nas horas de ponta do trânsito. Foi também por intercessão de São Josemaria que há cinco anos obtive autorização e consegui o dinheiro necessário para participar num projeto de promoção em meio rural organizado por um centro do Opus Dei. Estou confiante que obterei mais um favor de São Josemaria. Informar-vos-ei logo que esse favor me seja concedido.

J. A, Filipinas

13 de Agosto de 2004

O meu pai ficou curado

Há cerca de um mês e meio, o meu pai sofreu um acidente. Caiu e partiu um braço. Foi uma fratura perigosa e ficamos muito angustiados porque não o queriam atender na Clínica da Segurança Social, pois o seu cartão não estava em ordem. Um médico disse-me que a fratura podia esperar. Que regularizasse os papeis e que voltasse depois. Fiquei muito preocupada porque o meu pai estava a perder muito sangue. Informaram-me que o poderiam atender se eu assinasse um termo de responsabilidade. Era, no entanto, muito caro. Graças a Deus, um médico viu as radiografias do meu pai, disse que a sua operação não podia esperar e, imediatamente, o levou para a sala de operações para o intervencionar.

Tudo estava a correr bem até à altura em que nos disseram que tinham que voltar a operá-lo para colocar-lhe umas placas e marcaram o dia: terça-

feira. Entrou para a sala de operações, esteve lá o dia todo e às dez da noite informaram-nos que não o podiam operar porque tinha uma infecção no braço. Rezei muito e pedi a Deus que não lhe acontecesse nada de mau. Acedi à Internet, num serviço de informação católico, a ver se encontrava algum apoio. Entrei em contato com uma pessoa que começou a pedir pela saúde de meu pai a São Josemaria. Aconselhou-me a rezar ao Santo com muita fé. Enviou-me uma estampa com a oração a São Josemaria, imprimi-a e coloquei-a à cabeceira da cama do meu pai no hospital.

Estava com muito receio, mas um amigo meu, que vive noutra continente com quem só comunicava via Internet, transmitiu-me muita força. Os dois, unidos em oração, entregamos o meu pai nas mãos de Deus e de São Josemaria. Agora, que já passaram várias semanas e ele

está a recuperar os movimentos do braço, quero agradecer a todas as pessoas que, sem me conhecerem, se juntaram à minha oração e manifestaram interesse pela saúde de meu pai. De modo muito especial quero agradecer a essa pessoa que conheci através da Internet por me ter transmitido a sua fé em Deus e em São Josemaria, santo a quem atribuo esta graça.

Maria Teresa Fuentes, México

10 Agosto 2004

Finalmente encontrou “o seu caminho”

Escrevo para agradecer a São Josemaria e também para partilhar com todo a gente as graças que uma das minhas melhores amigas da universidade recebeu deste Santo. Tenho rezado muito pela sua conversão à fé católica. Há seis anos começou a ter aulas de catecismo,

mas parou ao fim de alguns meses porque não tinha a certeza se queria, na realidade, ser católica, embora nutrisse simpatia pela fé. Este ano, tal como sempre tenho feito nos últimos anos, convidei-a para ir à Missa em honra de São Josemaria. Durante a Missa fui pedindo a São Josemaria que a curasse de uma doença que frequentemente lhe causava dores insuportáveis e que a incomodava muito. Também pedi ao Santo que a ajudasse a ver que na verdade valia a pena fazer parte da Igreja Católica. Depois da Missa, falamos uns instantes e eu dei-lhe um folheto sobre a Obra. Então, uma semana depois ela telefonou-me e disse-me que queria saber mais sobre a fé católica e que nessa altura estava interessada em ler biografias de católicos famosos. Comecei por pensar nos livros clássicos como o de Santa Teresa de Ávila ou de outros santos muito conhecidos. Depois, sem perder um segundo, pediu-me se

eu lhe podia emprestar um livro sobre São Josemaria Escrivá porque depois de ver a sua fotografia no folheto sentira que havia realmente qualquer coisa de especial naquela imagem. Acedi alegremente e emprestei-lhe a biografia breve do nosso Padre editada por altura da sua canonização. Duas semanas mais tarde, telefonou-me para dizer que tinha tido uma semana muito dura (devido ao trabalho) e quase tinha entrado em depressão. Uma noite, pôs-se a chorar sem poder controlar-se. Começou a rezar. Viu o livro que eu lhe tinha emprestado e começou a lê-lo. De repente uma paz enorme a invadiu e sentiu-se extraordinariamente melhor. Por coincidência, a página em que ela abriu o livro, narrava um período em que São Josemaria tinha passado por momentos muito difíceis na sua vida. A minha amiga sentiu que ele a ajudara a ultrapassar os seus problemas. Disse-me também que as

dores, que ela tinha muitas vezes, estavam muito menos intensas e que os analgésicos já faziam efeito.

Anteriormente, mesmo os analgésicos que tomava não conseguiam aliviar-lhe as dores que sentia. Nessa altura, disse-lhe da graça que tinha pedido a São Josemaria para a sua doença. E a melhor parte da sua história foi que ela encontrou, finalmente, o seu caminho... a Igreja Católica. Agora só está à espera do momento certo para começar as aulas de catecismo. Estas são palavras suas: “A partir da altura em que participei na missa de São Josemaria e vi a sua imagem, aconteceram muitos milagres”.

Agradei a Deus e a São Josemaria pela graça que concedeu e pela maravilhosa disposição da minha amiga.

Dayenne Sipaco, Macau SAR, China.

Mais vale tarde do que nunca

Quero agradecer de todo o coração o que tenho recebido de São Josemaria. Lamento enviar o meu testemunho com tanto atraso, mas mais vale tarde do que nunca. Há já algum tempo que estava em casa sem emprego. Uma amiga minha deu-me a estampa de São Josemaria e pediu-me que rezasse. Fi-lo. Passados sete dias estava empregada e andava sempre a prometer que havia de testemunhar. Agora, estou a rezar outra vez. Voltarei de novo para testemunhar aqui.

Dotothy, Inglaterra

Correu mais do que bem

Chamo-me Jose Ángel, sou de Saragoça e tenho 29 anos. O motivo pelo qual estou a escrever estas linhas é contar uma história que vivi com a minha família. Eu era uma pessoa com demasiado excesso de peso. Os médicos diagnosticaram “superobesidade mórbida”. Pesava

225 quilos e tenho aproximadamente 1,85 m de altura. Depois de ter tentado várias dietas, decidi ir a uma consulta à Clínica Universitária de Navarra. Aí, entreguei-me nas mãos dos médicos que lá trabalham. Depois de efetuar uma infinidade de exames, foi decidido que o tratamento mais adequado era uma intervenção cirúrgica. À medida que se aproximava a data da mesma, a tensão e intranquilidade aumentavam em mim de modo significativo.

Dei entrada no dia anterior para me preparar. Então decidi ir ao oratório que há na Clínica e senti-me amparado. Até essa altura recebera educação católica num colégio e também na minha família, mas encarava-a sempre com cepticismo. Não me dizia nada (ou era o que pensava eu). Ia, de vezes em quando, à missa, mas sem fervor, como diríamos, para cumprir. A verdade é

que rezei e fi-lo como nunca o havia feito. Quando saí sentia-me calmo e seguro. Subi para o meu quarto e prepararam-me para a “prova”. Veio o meu endocrinologista para ver como me encontrava e, quando se despediu, disse-me umas palavras que ainda ressoam dentro de mim “Rezarei por ti”. Também veio o capelão da Clínica. Chegou o momento da operação, e levaram-me para o bloco operatório. Tanto a minha mãe como a minha noiva (felizmente casar-me-ei no próximo dia 31 de Outubro) acompanharam-me nesses momentos. Enquanto me operavam, elas estavam no oratório rezando e pedindo em especial a São Josemaria que cuidasse de mim durante a intervenção e na minha recuperação posterior.

A operação complicou-se e acabou por demorar cinco horas. Ao acordar transferiram-me para a UCI (Unidade de Cuidados Intensivos) e ali

permaneci quase meio dia. Estive internado cinco dias muito difíceis para mim e para a minha família. Recordo-me perfeitamente da imagem da Virgem Maria no meu quarto que tanto me acompanhou nesses momentos. Soube posteriormente que a minha mãe tinha feito duas promessas a São Josemaria: uma, ir a Torreciudad no dia do seu onomástico e outra, ir a Roma rezar junto do seu túmulo se tudo corresse bem. E correu mais do que bem porque, além de recuperar da operação e de ter emagrecido mais de 100 quilos, reencontrei-me comigo próprio e com os outros. Reconheço que amadureci de maneira indizível, que mudei a minha concepção de vida e que me aproximei totalmente de Deus. As promessas que a minha mãe fez, por mim, foram cumpridas e eu acompanhei-a. Precisamente, no último fim de semana estivemos, (os meus pais, a minha irmã e eu) em

Roma. Indicaram-nos onde ficava a igreja de Santa Maria da Paz onde pudemos ver a urna em que repousam os restos de São Josemaria, sob o altar, e deram à minha mãe uma relíquia do Santo. Por isso, escrevo estas palavras: para contar o que se passou comigo e para agradecer a Deus, do mais fundo do coração, tudo o que fez por mim.

José Angel Equiza Lopez, Espanha

25 de Julho de 2004.

São Josemaria ajuda-me sempre

São Josemaria está sempre comigo e sempre me tem ajudado. Lembro-me da primeira vez que lhe pedi uma coisa: Estava no “prepa” (designação que dão, no México, ao ano anterior à entrada na universidade). Não estava preparado para o exame de contabilidade: no entanto, tinha de passar, porque se não ficaria para a segunda época. Pedi tanto ao então

Beato Josemaria que não sei como o fiz, mas passei-o com 90.

Desde então, tenho-lhe pedido muitas outras coisas que sempre me concedeu. Sei que está sempre comigo e cuida de mim, tal como sucedeu quando estava a tomar uns comprimidos que me fizeram muito mal e quase ia morrendo. Graças a ele tudo passou e aqui estou porque lhe prometi que ia enviar um testemunho. Embora saiba que ele tem tantas coisas para fazer, ele arranja sempre tempo para cada um de nós. Amo-te muito, São Josemaria.

Janet L., México

27 de Julho

Mudou também a minha vida quotidiana

Obrigado, São Josemaria. Com oração diária e constante, consegui, por sua intercessão, resolver vários

problemas laborais que pareciam impossíveis de solucionar. Esta oração mudou também a minha vida quotidiana porque me permitiu aproximar-me mais de Deus, da Igreja e dos meus entes queridos. Na minha oração pedia sempre mais um filho. O Senhor abençoou-me dando-me dois filhos de uma só vez!

A. H., Venezuela

21 de Julho de 2004

Recebeu a visita do sacerdote

Quero relatar uma grande graça recebida por intercessão de São Josemaria. Um amigo da nossa família encontrava-se gravemente enfermo e estava afastado dos sacramentos havia muitos anos. Fiz três ou quatro tentativas junto à sua tutora para que ele recebesse os últimos sacramentos (pois ele próprio já não tinha mais condições de falar) – mas todas foram em vão

porque ela se negava a que o sacerdote viesse vê-lo. Lendo uma biografia de São Josemaria, deparei-me com um trecho em que ele dizia nunca tinha ter havido um enfermo em estado grave, colocado a seus cuidados, que não tivesse recebido os sacramentos. Pensei que, estando agora no céu, São Josemaria continuaria – com mais razão ainda – a atender estes casos. Rezei, então, a oração da estampa recomendando nosso amigo aos seus cuidados. Eu soube dois dias depois que um sacerdote amigo da nossa família, coincidentemente, costumava atender regularmente os enfermos no mesmo hospital em que nosso amigo estava internado. Pedi ao sacerdote que fosse vê-lo. Telefonei antes à sua tutora para lhe comunicar minha decisão e, surpreendentemente, ela acatou a ideia sem mais nenhuma resistência. No dia seguinte, de manhã, o nosso

amigo recebeu, cheio de alegria, a visita do sacerdote.

Fabio Protti, Brasil

20 de Julho de 2004

As atenções de São Josemaria

Escrevo para agradecer a São Josemaria Escrivá a atenção que teve para com a minha mãe e para comigo. Por estes dias, eu tinha que trazer a minha mãe ao médico já que, devido à dureza de coração dos meus irmãos, a minha mãe, depois de uma vida inteira de trabalho, está num lar, e a vida num lar é muito dura. Eu tenho pouco dinheiro e não sabia como havia de trazer a minha mãe ao médico. Tanto ela como eu recorremos a São Josemaria e um dos meus tios concordou em trazê-la ao médico, graças à sua intercessão. Por favor, rezem pela minha mãe, por mim e pela alma de meu pai. O meu

muito obrigado e que Deus vos pague.

*Rafael Augusto Peñuela Velasquez,
Colômbia*

17 de Julho de 2004

Um milagre é um milagre

Há dias fui ao banco com uma colega de trabalho. Tínhamos de fazer uma transferência da conta da empresa no México para a conta de uma organização em Espanha. Ao regressar ao escritório demo-nos conta de que se tinha extraído do sistema um número de conta incorreto. Além de que teríamos de pagar mais comissões, repetir a transferência, o erro implicava um atraso de vários dias no pagamento que era urgente, e havia ainda outras consequências. Verifiquei várias vezes o número e pedi à minha colega que o fizesse também, mas não havia dúvida: estava mal.

Primeiro pensei que não havia razão para recorrer a São Josemaria pois o erro era evidente. Mas recorri a ele pensando que um milagre é um milagre. Esta manhã recebi um e-mail de Espanha comunicando-me que tinham recebido a transferência.

Outro favor. No dia 23 de Junho recebi um e-mail que dizia no assunto: Graças a Deus. Quando vi quem a enviava, tive o pressentimento do que se tratava, e não me enganei. No dia 9 de Janeiro de 2002 assisti com uma amiga à Missa por ocasião do centenário de S. Josemaria. Nesse dia pedi para que ela e o seu marido pudessem ter filhos. Dei-lhe um prazo ao favor e foi concedido dentro do prazo. Em Novembro desse ano nasceu a primeira filha. Há pouco tempo a minha amiga disse-me que estava a pedir a S. Josemaria para que a família crescesse rapidamente. Já estávamos no mês de Junho, mas eu

pensei: Padre, antes do dia 26. E assim sucedeu. Agora pedimos a S. Josemaria para que interceda por este novo filho.

Embora seja provável que a minha amiga escreva o favor, quis adiantar-me, no caso de dúvida...

Adriana G., México

14 de Julho de 2004

Precisamente nove meses depois da canonização

Casamo-nos há mais de três anos, com o entusiasmo de que os filhos começassem a chegar dentro de um prazo breve. No entanto, as semanas e os meses foram passando e a desejada gravidez não se dava, pelo que começamos a recorrer a S. Josemaria.

Por volta do Verão de 2002, um ano depois do nosso casamento,

decidimos fazer uma revisão médica para ver se havia algum problema fisiológico. Depois da primeira consulta, o médico aconselhou à minha mulher que fizesse diversos exames, mas antes de que a minha mulher pudesse fazê-los, fomos a Roma à canonização de S. Josemaria. Aproveitando aquela ocasião única, decidimos recorrer à sua intercessão e fizemo-lo intensamente, tanto no momento em que João Paulo II pronunciou a fórmula da canonização, como depois diante do seu corpo, onde estivemos um longo momento rezando estampas por esta intenção.

De regresso a Madri, a minha mulher tinha de esperar um tempo determinado para se submeter aos exames que lhe tinham prescrito. Continuamos a pedir, e ao fim de algumas semanas, estávamos à espera de um filho! Quando a minha mulher fez a primeira ecografia,

perguntamos por curiosidade quanto tempo tinha, e para nossa surpresa, disseram-nos que tinha sete semanas, e que a data provável do parto era o dia 7 de Julho!, isto é, nove meses certos depois da data da canonização. Perante esta “coincidência”, não temos dúvida em atribuir o favor a S. Josemaria.

Mas os desvelos do nosso Padre não acabaram aqui, já que – ultrapassado em muito o tempo normal – a nossa pequenina não parecia ter muita pressa em nascer. Perante o atraso, pôs-se a hipótese de ter de recorrer a uma cesariana. Nós opusemo-nos, já que ela pode limitar a possibilidade de ter mais filhos, e pedimos à equipa médica que fizesse os possíveis por evitá-la, desde que a nossa filha não sofresse com isso. Os médicos decidiram aplicar um último recurso. Durante uma hora, pusemos a rezar toda a nossa família, pedindo expressamente que recomendassem

o assunto a S. Josemaria. Nessa hora, a minha mãe (tão insistente como a viúva do evangelho) rezou aquilo a que chama um rosário de estampas. Nada menos que cinquenta estampas! E a minha sogra fez outro tanto, tal como nós. Em pouco menos de uma hora, as condições da minha mulher melhoraram de uma forma rápida e surpreendente e a nossa filha Inês nasceu em menos de dez minutos, com o peso de 3,7 quilos.

Tanto a gravidez, como o feliz parto da nossa filha Inês, atribuímo-los à intercessão de S. Josemaria Escrivá.

Espero que a comunicação deste favor contribua de alguma forma para a estender a devoção ao fundador do Opus Dei.

*Carlos Alonso Velasco e Cristina
Palou, Espanha*

13 de Julho de 2004

Recebi uma terceira proposta

Fiz a novena de São Josemaria a fim de que ele me ajudasse a encontrar um bom trabalho para poder casar em breve. Após os nove dias e de ter recebido duas propostas, recebi uma terceira, muito boa e que nos ajudou a marcar o noivado para o fim deste mês.

Marina Beatriz Haddad, Brasil

6 de Julho de 2004

Tudo correu bem

A minha mãe teve de ser operada de urgência ao coração. Obrigada Padre, tudo correu bem.

John F. Ochoa Duque, Colômbia

1 de Julho de 2004

Um rapaz como eu

Conheci o Opus Dei, por meio de uma página da Internet espanhola. Mandeí um e-mail para Espanha pedindo mais algumas informações acerca da Obra na convicção de que talvez nunca respondessem como sucede na maioria dos sites da rede. No dia seguinte, muito cedo, tinha a informação da direção de um centro do Opus Dei onde podia dirigir-me, se assim o desejasse, e no qual recebi um acolhimento muito cordial. Pude conhecer São Josemaria num vídeo que um amigo me mostrou, comecei a participar nos meios de formação espiritual e a minha vida mudou radicalmente. Depois fui à mais bela cidade do mundo (Roma) à canonização de São Josemaria como voluntário. Nunca pensei que um rapaz de uma província do México, como eu, pudesse estar tão próximo de uma Obra com esta riqueza espiritual e, por meio dela, descobrir pouco a pouco o que Deus queria de mim. Agora aproximei-me mais

d'Ele, graças ao Opus Dei e sobretudo a São Josemaria.

Jorge Humberto Torres, México

29 de Junho de 2004

Um lar luminoso e alegre

Há 6 anos, num dia 9 de Janeiro, e sem conhecer a importância da data, comecei a namorar com a minha futura mulher Maria Delicia. Um ano depois, no mesmo dia, casamos sem saber que o dia 9 de Janeiro era o aniversário do nascimento de São Josemaria. Umas horas antes do casamento fui à Missa e rezei-lhe muito. Agora que temos dois filhos (Antonella e Santiago), e esperamos que em breve o Senhor nos abençoe com outro filho, peço a São Josemaria que o nosso lar seja “luminoso e alegre” e atribuo à sua intercessão ter uma família tão harmoniosa como a que temos.

Javier U., Bolívia

28 de Junho de 2004

“Sempre e em tudo sacerdotes”

Sou um seminarista, e quero escrever para tornar manifesto que este 26 de Junho foi um dia especial para o nosso seminário. Na Catedral celebrou-se a festa de São Josemaria e nós – os seminaristas – fomos ‘impelidos’ pelo nosso queridíssimo Bispo a participar nesta celebração. Comoveu-me a devoção que inspira este santo, como tantas pessoas, que desenvolvem o seu trabalho no mundo, sabem ver a Deus nas ocupações correntes. Na celebração havia pessoas de todas as idades e condições; famílias inteiras que vivem num lar alegre, à luz dos ensinamentos de São Josemaria. Impressionaram-me as palavras de São Josemaria sobre o sacerdócio ministerial, “sede sempre e em tudo sacerdotes”. Não consigo exprimir a

alegria que representou para mim, para o seminário, para todos os presbíteros da diocese e para todos os fiéis, este dia inolvidável. Agora vejo o ministério sacerdotal de um modo muito mais rico. São Josemaria será o modelo de identificação com Jesus, Nosso Senhor, que seguirei a partir de agora: um sacerdote que acredita muito no seu sacerdócio, que acredita muito na Eucaristia, que acredita muito na Confissão. Como nos falava da beleza do nosso ministério! Desde esse dia considero-me também um filho de São Josemaria e quero-lhe como a um bom pai. Procurarei ser eu também um bom filho servindo a todas as almas sem exceção, próximas ou afastadas, conhecidas ou desconhecidas. Gastar-me alegremente e por completo ao serviço dos outros, especialmente dos mais pobres e desamparados, tal como o fez este servo fiel do Senhor. Que certeza tenho de que o Senhor

não nos abandona nunca e faz florescer na Igreja santos ao longo dos tempos. Sinto uma dívida de gratidão para com o Senhor que quis que seja (muito em breve) um sacerdote quase contemporâneo de São Josemaria.

Mário S. F., Espanha

28 de Junho de 2004

Encontrei uma estampa

Há tempos tinha ouvido falar de Josemaria Escrivá. Perguntava-me a mim própria o que teria feito de heroico para chegar a ser santo. Segui pela televisão a canonização, mas desinformada como estava, confesso que me parecia excessivo o que sucedia à volta dele. Uma noite vi um programa que apresentava o testemunho de uma mulher profissional, mas se me aborreceu um pouco a segurança com que falava, por outro lado, atraíram-me

os excertos do filme sobre Escrivá. Passadas umas duas semanas aconteceu que numa cabine telefônica de uma praça do centro da cidade encontrei uma estampa de Josemaria Escrivá um pouco estragada, mas para mim preciosa porque me pareceu um sinal do santo. Peguei nela e telefonei a uma religiosa amiga para lhe contar o que se tinha passado. Acrescento que nesses dias tinha programado ir ao Instituto austríaco por motivos de estudo, e dei-me conta que, a 30 números da rua, se encontrava a igreja de Santa Maria da Paz e os restos mortais de São Josemaria. Que comoção e que surpresa num momento difícil da minha vida! A partir de então assisto à Missa antes de ir para a biblioteca. Desde então Escrivá está no centro da minha oração, considero-o meu mestre e espero que continue a ajudar-me. Fui visitá-lo no passado dia 26 de Junho. Dou graças ao Senhor pelas criaturas

extraordinárias que nos dá a conhecer como testemunhas da Sua Verdade.

Chiara, Itália

28 de Junho de 2004

Descobriu a sua vocação religiosa

Tenho 23 anos e sou estudante universitário. Comecei a frequentar um Centro do Opus Dei há cerca de três anos. Aí recebíamos meios de formação cristã: palestras sobre doutrina católica, direção espiritual, etc. Nesse centro conheci um outro estudante da minha idade que assistia aos mesmos meios de formação que eu. Tornamo-nos amigos. Ambos recomeçamos (ou antes, iniciamos) uma vida de maior aproximação a Deus. Juntos descobrimos a importância dos sacramentos, do trabalho oferecido a Deus com retidão de intenção, do serviço a todos por amor a Jesus

Cristo. No dia 6 de Outubro de 2002 estivemos presentes na canonização de São Josemaria. No princípio dessa cerimônia (que foi muito emocionante), o meu amigo começou a interrogar-se sobre o que Deus queria dele. Contou-me que estava disposto a responder à chamada do Senhor tal como lhe havia aconselhado o seu diretor espiritual. Combinamos que, a partir dessa data, rezaríamos a São Josemaria todos os dias para que ele tivesse a certeza do que Deus lhe estava a pedir. Há uma semana, este meu amigo. Ingressou na Companhia de Jesus. Ficou muito agradecido à Obra e a São Josemaria por o terem ajudado a descobrir a sua vocação para a vida religiosa.

Guillermo Salinas, Espanha

21 de Junho de 2004

Consegui o trabalho na festa de São Josemaria

Tinha um emprego em que me sentia muito infeliz. O meu patrão era desumano e humilhava-nos. Porém, eu precisava de trabalhar para sustentar a minha família. Rezava todos os dias a São Josemaria para arranjar outro emprego. Contudo, todos os que tentei, falharam. Por fim, tive uma entrevista para um emprego em que depositava toda as minhas esperanças. Vi que a festa de São Josemaria estava a chegar e tive fé que nesse dia teria uma resposta positiva. Estive junto ao telefone o dia todo no trabalho e esperei. A chamada não veio. Voltei para casa um pouco deprimida. Sentei-me na cadeira e adormeci. Despertei com o telefone a tocar. Sim, o tal emprego era meu. Ele veio exatamente no dia da festa de São Josemaria. Foi um excelente emprego. Agradeço a São Josemaria o fato de mo ter arranjado.

Mónica, EUA

21 de Junho de 2004

No ano seguinte

Eu era mãe de três filhas. Digo era, porque no dia da canonização de São Josemaria pedi-lhe com todo o coração e com toda a fé, que por intercessão de São Josemaria, Deus me concedesse um filho varão, pois sempre tinha acalentado o sonho de ter um filho na minha família.

No ano seguinte, isto é, no mês de Outubro de 2003, nasceu Emilio Josemaria tão esperado e desejado e, embora as coisas não estejam de momento a correr muito bem com o meu marido, estou certa que esse milagre vai dar-se também. Não me canso de agradecer a São Josemaria o milagre de me ter dado esse lindo bebê que veio encher de alegria a minha vida e a vida das minhas três filhas; até a dor provocada pelo distanciamento do meu marido aliviou.

Para mim, São Josemaria é um grande intercessor e agradeço-lhe muito, mas muito mesmo, pelas bênçãos que recebo dele e porque me estou aproximando mais de Deus cada dia que passa.

M.C.R.K., Equador

16 de Junho de 2004

Chegou uma cobrança inesperada

Pedi desesperadamente ajuda a São Josemaria por um problema financeiro do meu trabalho, e chegou uma cobrança inesperada num momento difícil de aguentar por mais tempo...

María, Argentina

10 de Junho de 2004

Recebeu os sacramentos

Embora a minha sogra fosse uma mulher muito bondosa, não recebia

os sacramentos. Ficou gravemente doente. Um câncer, sem cura. Era um tipo de câncer que, segundo as estatísticas, lhe daria muito pouco tempo de vida.

Pedimos, eu e a minha querida mulher, numa primeira tentativa, ao capelão do hospital onde se encontrava para que lhe desse apoio. Contudo, ela recusou. Recorremos, então, ao nosso Padre São Josemaria, rezando muitas vezes a oração para que se curasse e também para que aceitasse os sacramentos. Passados poucos dias, pediu-nos, primeiro, que puséssemos no seu quarto uma imagem da Virgem Santíssima, o que já era um bom indício. Depois, para nossa grande surpresa, disse-nos que já tinha rezado também a oração da estampa. Quis confessar-se, recebeu a Sagrada Comunhão, e voltou a pôr o seu escapulário. Como a sua doença se agravou, quis receber a Unção dos doentes. Faleceu, poucos

dias depois, com uma paz tão visível e intensa que contagiava todos.

Damos graças a Deus por esta intercessão de São Josemaria.

L.O .Y., Chile

5 de Junho de 2004

Graças a ele, agora sou católico

Devo a Escrivá tudo o que diz respeito à minha vida espiritual. Ele fez-me ter confiança na Santa Igreja. Na educação que recebi, o Cristianismo era considerado um fenómeno histórico ao serviço de interesses políticos e económicos. Ao longo da História – segundo o que me fora dito – o Cristianismo era, quase exclusivamente, um instrumento de poder. A Religião era explicada de modo a que não nos sentíssemos tentados a acreditar fosse no que fosse. Passei a ser um racionalista convicto. A Igreja, para mim, era

constituída por um grupo de hipócritas que dedicavam o seu tempo a “enganar” pessoas de baixo nível intelectual. Ria-me dos que punham em prática a sua fé, considerando-os depreciativamente seres inferiores, embrenhados num pensamento “medieval” obscuro e supersticioso, pessoas com medo de tudo, paralíticos mentais. Eu – afirmava – nunca iria cair nesse abismo. Aproximei-me de Escrivá durante uma viagem a Itália onde me juntei a uns peregrinos que se dirigiam à Igreja Prelática de Santa Maria da Paz, onde repousam os seus restos mortais. Fui lá, levado pela curiosidade e uma certa malícia, ver se encontrava algo de que pudesse trocar. O que encontrei nessa Igreja não era nenhum embuste. Pensei: “aqui acreditam no que dizem e põem-no em prática”. Não tinha nenhum interesse por Cristo. Contudo, a figura de Escrivá teve em mim um efeito poderosíssimo e

comecei a estudar e a informar-me sobre a sua vida. Logo de início fui atraído pelas suas extraordinárias virtudes humanas; um conjunto de qualidades tão fascinantes, tão difíceis de igualar, principalmente: a sua rara inteligência e o seu respeito pela liberdade. Como Santo é reflexo de Cristo e – devido à sua identificação com Ele – atraiu-me, e fez com que eu, aos poucos, me fosse aproximando de Deus. Passei a ter confiança na Igreja. Escrivá transmitiu-me o seu amor pela Igreja desde o Papa até ao simples batizado. Tendo uma inteligência privilegiada como tinha, nunca se envaideceu, obedeceu – docilmente – aos bispos de todos os lugares em que o Opus Dei se foi implantando. Graças a ele, agora sou católico e amo profundamente a Igreja, o Santo Padre. Sou historiador e, a meu ver, Escrivá foi uma das personalidades mais destacadas da Igreja depois de São Paulo, e a sua canonização foi

uma dádiva oferecida por Deus à Humanidade no terceiro milênio.

Antonio S.T., Espanha

4 de Junho de 2004

Pediu-lhe para ter um filho

Rezava muito para que meu marido conhecesse o poder de intercessão de São Josemaria Escrivá. Em uma Missa de 26/06/1999 fui com meu marido. Falei para ele pedir ao *Padre* a graça que quisesse, com fé que seria concedida. Tinha pensado em uma graça material que tanto precisávamos. Mal havia começado a missa, perguntei qual era a graça que ele havia pedido: um filho. Ainda não tínhamos. Pedimos com muita fé, e eu disse ao *Padre* que na Missa do próximo ano, gostaria de estar com o bebê nos braços para agradecer, ou então um “barrigão” de 9 meses. Engravidei um pouco depois. Foi uma benção, pois meu marido, desde

então, passou a ter um respeito profundo pelo Padre e pôde experimentar o valor da oração. No ano seguinte, fomos à Missa com meu filho, André, com 3 meses, agradecer a Deus. Desde então, meu marido vai sempre às missas do fundador da Obra, quando aperta qualquer situação, ele faz a oração da estampa de São Josemaria. Foi uma experiência muito palpável para nós dois. E, em toda Missa do Padre, posso dizer que saio com uma grande graça concedida por S. Josemaria.

MESB, Brasil

31 de maio de 2004

Rezei mais de mil vezes a oração da estampa pedindo a sua cura

Já há vários anos que frequentava os meios de formação proporcionados pelo Opus Dei, mas nunca os tinha levado muito a sério. O meu pai – de 77 anos – foi vítima de uma

intoxicação e tornou-se necessário hospitalizá-lo. Chegou a ambulância. Só então me dei conta da gravidade do seu estado. Comecei a rezar a oração da estampa de São Josemaria uma atrás da outra. Ao chegar ao hospital disseram-nos que era muito provável que não pudessem fazer muito para lhe salvar a vida, pois estava muito desidratado e isso fez com que todo o seu organismo ficasse descontrolado. Foi para a unidade de cuidados intensivos. Passamos essa noite toda em branco, à porta da UCI, esperando por notícias que nos iam dando de duas em duas horas. Eu continuava a rezar mentalmente... Mais de mil vezes rezei a oração a São Josemaria. As informações que iam chegando eram cada vez mais negativas. Eram 00,30 horas e, tendo em conta a situação em que se encontrava, telefonei para um Centro da Obra a pedir que viesse um sacerdote para administrar ao meu pai os Santos

Sacramentos. Todos nesse centro começaram a pedir pela sua cura. Tivemos a oportunidade de confirmar como a Obra é realmente uma família, demonstrando inumeráveis provas de carinho. Esteve dez dias na UCI. A partir do quarto dia as informações começaram a ser um pouco mais animadoras. Continuei sempre a rezar, todos os dias e noites de vigília. Saiu dos cuidados intensivos. Todos, nesta altura, nos aproximamos muito do Senhor. O meu pai, ao ter conhecimento do quanto rezamos a São Josemaria, comoveu-se muito e pediu, ele também, uma estampa. A partir daí, reza diariamente a oração e encomenda-se totalmente a São Josemaria. Quis também que comprássemos uma imagem da Virgem Maria para a ter em casa – não tínhamos nenhuma – uma escultura grande e muito bonita que pusemos à entrada da casa. As

estampas do nosso Padre estão espalhadas pela casa. São Josemaria tornou-se, deste modo, numa espécie de santo da família. O meu pai chama-se José e a minha mãe, Maria. Os dois nomes formam, juntos, o nome de Josemaria. Estes dez dias de intensa e profunda relação com o Senhor e com São Josemaria, produziram em mim uma profunda mudança. Os meus pais quiseram participar nos apostolados da Obra. No caso da minha família, por uma graça que pedimos, recebemos duas: o bem material veio acompanhado do bem espiritual. Parece-me justo, registar esta graça que recebemos. Por isso o faço. Obrigado.

Luis G., Espanha

30 de Maio de 2004

Uma nova oportunidade

Sou venezuelana. O meu marido, o meu filhinho e eu estamos

atualmente nos EUA onde nos foi concedido asilo. Recomendai-me a São Josemaria Escrivá desde que saí do meu país, e tenho razões e dados suficientemente claros e evidentes para testemunhar que o asilo nos foi concedido por intercessão de Monsenhor. Muitas coisas muito bonitas e inacreditáveis sucederam que passo a relatar.

Devido a diversas razões políticas, sociais e pessoais, tomamos a difícil decisão de sair do país, e desde o primeiro momento pus-me sob a proteção do fundador do Opus Dei (...).

Estive sozinha na Venezuela durante seis meses pois o meu marido partiu primeiro para o Canadá para ver que caminhos novos seguir. Comuniquei-lhe a minha intenção de abandonar o meu país, e ele aceitou, e assim preparamo-nos para nos

encontrarmos nos EUA no dia 25 de Janeiro (...).

A 24 de Fevereiro entregamos o requerimento a pedir asilo. Rezei sobre essas páginas e deixei durante uma noite a minha estampa favorita do Padre em cima. Os dias seguintes foram de grande aflição. Temíamos que nos negassem todo o processo: o meu marido é venezuelano de ascendência italiana e poderia muito bem acontecer mandarem-nos para a Europa.

Uma manhã, em que já tinha passado três vezes pela caixa do correio sem encontrar correspondência dos serviços de imigração, aproximei-me da moldura onde tenho o seu retrato e falei com Josemaria (é assim que me dirijo a ele, como se fosse o meu maior amigo). Minutos depois dirigi-me novamente à caixa do correio e deparei-me com uma carta a acusar terem recebido o nosso pedido, que

chegou no prazo de uma semana e não no de duas como era previsível. Tudo então começou a processar-se quase perfeitamente.

Durante a entrevista recordo que pedi a São Josemaria: “Ilumina este funcionário para que acredite em mim e sinta simpatia pelo nosso caso”. Se bem que, em princípio, teríamos que ter esperado três ou quatro meses, tinha passado apenas um mês, e já havíamos recebido a carta dos serviços de imigração comunicando-nos que o asilo tinha sido concedido a 100%, incluídos os benefícios da lei. A minha surpresa foi ainda maior quando reparei que a data em que foi selada a referida aprovação era o dia 16 de Abril, dia em que recordo ter pedido, através de São Josemaria, ajuda ao Espírito Santo. O asilo foi despachado em 15 dias úteis, prazo quase impossível de imaginar pois há milhares de casos

com seis meses de espera e outros com quase dois anos.

Sei que o Senhor deseja alguma coisa de mim e que São Josemaria foi o instrumento para me ajudar. O fundador do Opus Dei atua assim: pouco a pouco, nas coisas diárias da nossa vida, em pequenas coisas e nas grandes também. É isso que quer de nós: ajudar-nos em pequenas coisas para nos tornar grandes no agradecimento, no amor e em que na vida diária procuremos fazer as coisas o melhor que pudermos. Isto ajudou-me a melhorar como mãe, como esposa, como mulher, e a reconhecer que Deus nos deu uma nova oportunidade de vida que devemos aproveitar para sermos melhores cristãos.

M. I. G., Estados Unidos

25 de Maio de 2004

Se é para bem, que se faça

Estou agora a enviar este testemunho como agradecimento a São Josemaria Escrivá por tantas coisas em que me ajuda no dia a dia e desde sempre, se bem que não tenha sido tão agradecida para com ele. Mas também agora estou a aprender a escrever através da internet e dou-me conta que lhe devo favores imensos.

Um deles refere-se ao meu marido. Há dois anos transferiram-no para Chiclayo, uma província do departamento de Lima onde estava colocado como militar (Marinha). Vivíamos, pois, separados por razões de trabalho, e isso custava-nos muito; por este motivo começamos a rezar ao Padre. Sabíamos que era difícil – porque por motivos políticos não se concedem transferências – mas não impossível. Houve muitas pessoas que nos ajudaram a rezar por ele. Houve demoras, mas essa prova uniu-nos, em primeiro lugar como

família, e ao meu marido foi-o preparando para que se desse conta que tudo se devia à intercessão do Padre.

Num dia menos esperado, depois de ser dito que não haveria transferências, concederam-na ao meu marido. Até o chefe ficou surpreendido, especialmente porque as transferências costumam ser em Janeiro e a do meu marido deu-se em Maio. E assim é. O Padre demora às vezes porque quer que tudo se faça pelo melhor. Por isso eu sempre lhe digo: “Se é para bem, que se faça. Se não, tu é que vês”.

Agradeço-lhe por muitos milagres, também pelo de uma amiga que depois contarei. Obrigada por tudo.

N. P. J., Peru

21 de Maio de 2004

Vou para o emprego a assobiar

Sou empregado bancário, cooperador do Opus Dei desde 1982. Durante doze anos tive um chefe que me tratava mal, também por eu ter fé. No passado mês de Novembro recitei algumas vezes a oração da estampa do nosso Padre, pedindo-lhe que o chefe se fosse embora, com um ordenado maior. Em Janeiro deste ano o chefe reuniu-nos para dizer que ia pedir a demissão. Uma semana depois, chegou o novo diretor. Este chefe estima-me, e que posso dizer mais? Agora, de manhã, vou para o emprego a assobiar!

Devo esta graça muito especial à intercessão de São Josemaria.

A. G., Itália

19 de Maio de 2004

Como uma benção do fundador do Opus Dei

Fiz a novena do trabalho a São Josemaria e, no dia seguinte ao termino, consegui o que já estava esperando há mais de um ano: ter uma resposta positiva ao meu esforço no trabalho.

Sou corretora de imóveis há mais de um ano e vinha tentando fazer meu trabalho da melhor maneira possível, porém nunca havia conseguido fechar um negócio. Isso me desanimava, fazendo com que eu achasse que eu não era capaz. Estava a ponto de desistir, só não o fiz porque necessitava do dinheiro que ainda um dia poderia vir.

Um dia conheci a novena do trabalho de São Josemaria Escrivá, e rezei com bastante fé. Como uma benção, fui começando a fechar alguns negócios, e então fui ficando confiante no meu trabalho, e agora estou deslanchando. Fico feliz, pois esse é um trabalho

digno e honesto, e ainda agora posso ajudar minha família.

Solange S., Brasil

18 de maio de 2004

Casamo-nos dentro de dias

Há muito tempo que desejava escrever para contar o favor que recebi do fundador do Opus Dei, mas só agora, a poucos dias do meu casamento, consegui fazê-lo. Conheci aquele que será o meu marido graças à intercessão de S. Josemaria.

Desde há anos procurava conhecer e relacionar-me com um rapaz que tinha visto uma só vez e que me tinha sido apresentado por amigos comuns. Apesar de o não conhecer estava convencida de que ele era a pessoa certa para mim, e assim comecei a rezar a S. Josemaria para que me ajudasse a encontrar-me outra vez com esse rapaz. Foi preciso

esperar muito tempo, mas um dia, quando menos esperava, encontrei-o na rua e, não sei como, cumprimentei-o. Ele, sorrindo, devolveu-me a saudação e disse-me que se lembrava de mim, embora tivesse passado bastante tempo desde a altura em que tínhamos sido apresentados. A partir daquele dia começamos a ver-nos com frequência e a conhecer-nos, e dentro de dias casaremos!

Nunca duvidei de que tenho de atribuir este favor ao fundador do Opus Dei. E a minha convicção viu-se confirmada quando este mesmo rapaz me confessou que, no dia em que nos encontramos, estava a terminar uma novena a S. Josemaria pedindo-lhe ajuda para encontrar uma rapariga que fosse apropriada para ele.

Itália

12 de Maio de 2004

Foi possível um diagnóstico

Desejo dar a conhecer uma resposta ao pedido que fiz a São Josemaria. Rezei-lhe para que me ajudasse numa situação médica muito dolorosa que os médicos não conseguiam diagnosticar de há um ano para cá. Finalmente, depois de pedir ajuda ao fundador do Opus Dei, fizeram-me o diagnóstico e prescreveram-me o tratamento. Que Deus abençoe outras pessoas como me abençoou a mim por meio da intercessão de São Josemaria!

Brother Mark of Our Lady of the Most Blessed Sacrament, E.U.A.

2 de Maio de 2004

Passei no exame de motorista por intercessão de São Josemaria.

Em Março fiz o exame prático de motorista com mais 7 pessoas da mesma autoescola.

Fui o primeiro a fazer o exame e após rezar a oração de S. Josemaria, passei. Conteí este fato a dois amigos que lá estavam, eles também rezaram a oração. Da nossa turma apenas nós três fomos aprovados naquele dia. Um dos amigos que passaram estava um pouco afastado da Igreja e viu uma boa oportunidade de se aprofundar nas orações. Obrigado "Padre"

Gilberto Lombardo Junior, Brasil

22 de abril de 2004

Cura milagrosa do meu filho Enrique

Nasceu a 4 de Abril de 2003. Parecia que tudo estava a correr bem até que, no dia seguinte, a médica me informou de que o menino apresentava problemas respiratórios e era necessário interná-lo nos cuidados intensivos pediátricos com poucas possibilidades de

sobrevivência (40-50%). Cada dia que passava era como um inferno pois as preocupações aumentavam.

Informaram-nos de que os problemas respiratórios do meu filho tinham piorado e que tinham de o ligar a um ventilador de alta frequência e de o alimentar por via parentérica. Foram 10 dias de sofrimento intenso e angústia por parte do meu marido e minha por não podermos ter o nosso filho nos braços. No Domingo de Páscoa fui à missa e uma pessoa deu-me uma estampa com a oração a São Josemaria. Disse-me que era muito milagroso. Não duvidei em me recomendar a ele e em rezar todos os dias a sua oração e em pedir-lhe que intercedesse pela saúde do meu filho doente. Na semana seguinte informaram-me de que o meu filho estava fora de perigo. Agora tem um ano de idade e é a minha maior alegria.

*María del Consuelo Hernández,
México*

16 de Abril de 2004

Um milagre

A minha cunhada, sozinha em casa, teve um colapso enquanto cozinhava. Foi socorrida pelos bombeiros, avisados pelos vizinhos por causa do fumo que saia do apartamento. Entrou em coma. Não dava sinais de vida e os médicos, depois de catorze dias, deram a entender que nos preparássemos para o pior. Assim, o meu marido e eu fomos a casa com o fim de dispor tudo para o funeral. Contudo, durante todos estes dias, eu olhava para a estampa de São Josemaria e parecia-me que o fundador do Opus Dei sorria para mim. Naquela manhã parecia que se ria, a ponto de lhe perguntar: “Que te faz rir num momento tão trágico?” Pois bem, precisamente nessa manhã,

enquanto preparávamos tudo para o funeral, chegou-nos a notícia de que a minha cunhada tinha saído do coma. Mas não era só isso. Estava semiparalisada e temia-se que estivesse condenada a uma cadeira de rodas. Passados poucos dias, contudo, começou a andar. E mais ainda: todos os valores do sangue que estavam extremamente alterados ficaram normais. Os médicos continuam a dizer: “É um milagre. Para nós estava desenganada”. No hospital chamam-lhe *A Ressuscitada* e toda a gente da sua terra veio visitá-la como a uma pessoa que foi miraculada. Isto atribuo-o à intercessão de São Josemaria Escrivá.

Maria Elena Picone, Itália

Oração por um amigo

Por intercessão de São Josemaria pedi que a um amigo lhe fosse reativado um cheque que o seu

emprego tinha retido. Também pedi que conservasse o emprego e nesse mesmo dia avisaram-no que o seu cheque estaria reativado no dia seguinte, e assim aconteceu. Hoje quero publicar este favor como agradecimento.

Elena Alicia Robles Delgado, México

28 de Março de 2004

Através do Caminho

Pela graça de Deus conheci São Josemaria pelo livro Caminho ... e desde então a minha fé – que era vacilante – tem-se robustecido. Obrigado.

H. Costa, Brasil

17 de Março de 2004

O “resgate” da carteira

Um dia entrei num táxi com destino a casa, pelo caminho entreguei ao

taxista uma estampa de São Josemaria. Quando cheguei a casa dei conta que a minha carteira com todo o dinheiro recém cobrado, tinha caído no táxi. Pensei: “o Senhor de certeza que me devolverá”.

Preocupou-me muito pois tinha um doente e tinha que comprar remédios. Passaram três dias e nada. Ao sair do centro médico onde faço voluntariado, avistei o mesmo táxi que me levou aquela vez.

Obviamente o mandei parar e o senhor reconheceu-me, inclusive conservava a estampa no caixilho da janela. Ao conversar com o condutor disse-me que não havia encontrado nada. A meio do caminho, reparei que entre o travão de mão e o assento do condutor, estava entalada a minha carteira. Consegui tirá-la perante o assombro do condutor que não queria acreditar, pois segundo me disse, ele mesmo limpa o seu carro. Eu sorri e disse: graças Padre por esta tua graça. O condutor me

disse que sempre rezaria a São Josemaria e interessou-se muito em conhecê-lo.

Elizabeth Servan Olivares Peru

17 de Março de 2004

A santidade é possível

Nunca tinha pensado que fosse possível aspirar à santidade. Os santos, para mim, eram só os que estão nos altares. Com São Josemaria descobri que se pode lutar por conseguir a santidade e que a luta quotidiana dá alegria, liberta a alma, ajuda a trabalhar melhor, a viver melhor. Confio a São Josemaria os meus pensamentos e as minhas preocupações, a ansiedade pelo meu filho, a percepção da minha fragilidade. Ele não deixa nunca de me ajudar.

Maria, Itália

3 de Março de 2004

Por um amigo

Em Agosto de 2003, um amigo e colega de trabalho teve um problema grave de saúde, tendo sido sujeito a uma intervenção cirúrgica complicada, com possibilidade de sequelas permanentes e correndo risco de vida. A situação clínica pós-operatória não evoluía favoravelmente e pedi ajuda rezando diariamente a S. Josemaria Escrivá. O doente começou a recuperar e, cerca de quatro meses depois, foi considerado curado.

O. Dias, Portugal

23 de fevereiro de 2004

A doença do meu tio

No ano de 2002 descobriu-se que o meu tio tinha um melanoma no cérebro. Passadas poucas semanas

foi submetido a uma delicada e melindrosa operação a fim de extirpar o mal. Nessa ocasião ajoelhei-me junto ao túmulo de São Josemaria em Roma implorando-lhe a sua ajuda. E o que sucedeu foi o seguinte: para nossa imensa alegria a operação foi um êxito e o meu tio pôde voltar a uma vida normal, como antes. Mas, pouco antes do Natal passado, o meu tio piorou, porque a doença voltara a manifestar-se no ano passado, tirando-lhe pouco a pouco as forças, a capacidade de andar, e por vezes a memória e a lucidez. Continuei a rezar a São Josemaria durante a doença, e continuo-o a fazer agora. Agradeço-lhe a sua intercessão. Este meu tio faz-nos muita falta a todos nós.

Claudio Rotunno, Itália

23 de Fevereiro de 2004

Um protetor longe de casa

Antes de sair das Filipinas (agora vivo em Nova Iorque) para trabalhar aqui, queria preparar-me espiritualmente porque sabia que estar longe de casa ia ser difícil para mim. Procurava um sítio para fazer um retiro e por fim lembrei-me do Banilad Study Center (Cebu) e para ali me dirigi. Pedi por intercessão de São Josemaria que ficasse aprovada no exame e ele ouviu-me, ajudou-me na minha necessidade. Agora continuo a rezar para encontrar um trabalho bom que me permita crescer espiritual e profissionalmente.

B. C., Filipinas

10 de Fevereiro de 2004

“Dois em um” também no meu caso...

Recorri à intercessão de S. Josemaria pedindo-lhe pelas melhoras do meu sogro que se encontrava gravemente

doente. Agora está a melhorar, e eu recebi uma proposta de trabalho no mesmo hospital em que ele está internado! Foram “dois favores em um” também no meu caso (refere-se à notícia publicada). Deus seja louvado.

F. F., Itália

5 de Fevereiro de 2004

São Josemaria, move céus e terra...

Antes de vir viver para Macau ajudava, a tempo parcial, numa creche dirigida por uma senhora amiga da minha irmã mais nova. Há uma semana aproximadamente, recebi uma mensagem SMS da minha irmã dizendo-me que tinham sequestrado a mãe dessa senhora. O sequestro podia terminar muito mal. Por isso, recorri imediatamente a São Josemaria e a todos os santos, pedindo por sua intercessão a Deus para que soltassem rapidamente e

sem violência à vítima de sequestro. Dois dias mais tarde li e ouvi na edição internet de um jornal que tinham libertado a mãe da senhora, sã e salva. Telefonei à senhora pelo celular, e ela confirmou-me o resgate bem-sucedido da sua mãe. Disse-lhe que, quando soube do sequestro, comecei a rezar a São Josemaria. Muito obrigada ao santo fundador do Opus Dei!

Z. U., Macau

28 de Janeiro de 2004

Os seus livros ajudaram-me

Primeiro tenho de dizer que conheci o Padre Josemaria através de uma amiga que lhe tem muita devoção. Eu não o conhecia, mas pelas suas homilias e livros que li, fiquei com vontade de conhecer mais a seu respeito. Obrigado.

Y. M. M.

19 de Janeiro de 2004

Ser mais fiel

Quero muito a São Josemaria pois ele me ensinou a ser mais fiel à minha vida de cristão. Parece-me que não será difícil querer-lhe bem mais e mais cada dia que passa. Recorro à sua intercessão para que o Senhor me conceda o favor que agora lhe estou a pedir. Obrigado, São Josemaria.

Juan, Peru

16 de Janeiro de 2004

Uma cambalhota no ar

Minha filha Aline, então com 4 anos de idade, subiu em uma pequena estante junto à janela, colocada provisoriamente após o nascimento de sua irmã. Ela se desequilibrou, caindo para trás, e a janela se abriu por um defeito no fecho. Morávamos

no primeiro andar. Ela caiu sentada (após uma cambalhota no ar) sofrendo apenas uma leve torção no tornozelo, de uma altura de cerca de 3,5 metros. Acredito que seu anjo da guarda e a intercessão de São Josemaria fizeram com que ela saísse ilesa deste acidente.

Hugo Hideo Kunii, Brasil

9 de Janeiro de 2004

Estou-lhe muito agradecida

Agradeço a São Josemaria pela sua intercessão, porque desde que o conheço e rezo a sua oração a minha vida mudou muito, mesmo muito. Ajuda-me no trabalho e na vida espiritual, ajudou-me a conhecer pessoas que amam a Deus e me ajudam; e tudo isto graças a São Josemaria que sempre me escuta. Estou-lhe muito agradecida.

Graciela Evans, Inglaterra

9 de Janeiro de 2004

De novo juntos

Quero agradecer a São Josemaria por me ter voltado a encontrar com o meu namorado depois de quatro anos e meio, no dia da sua festa, 26 de Junho de 2003. Assistimos à missa e encontramos-nos depois da missa. Tínhamos andado juntos 6 meses; agora peço a S. Josemaria que continue a abençoar a nossa relação e nos encaminhe para o Santo Sacramento do Matrimônio, pela graça de Deus.

Y. T., Singapura

6 de Janeiro de 2004

Obrigado pela intervenção de São Josemaria

Desejo informá-los que comecei uma oração diária a São Josemaria desde há quatro semanas, porque a uma

peessoa da minha família estava afastada da Igreja. Como vive longe, andava muito preocupado. Durante a semana do Natal, telefonou-me para dizer que tinha assistido à missa no Domingo, se tinha confessado, e estava a preparar-se para assistir às cerimônias do Natal. Estou feliz e muito agradecido pela intervenção de São Josemaria. Continuarei a rezar-lhe todos os dias. Desejo-lhes a todos as bênçãos de Deus, e um feliz ano novo.

D. M., Irlanda

1 de Janeiro de 2004

.....

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://dev.opusdei.org/pt-br/article/sao-josemaria-ajuda-me-sempre/>
(12/08/2025)